(index.html)

(https: Palotir 16071 fref=ts

Centro Social Nossa Senhora Aparecida

APRESENTAÇÃO

Em 2006, através de sua Mantenedora - Associação Palotina iniciamos o atendimento às mulheres estrangeiras egressas do sistema prisional e refugiadas. O atendimento é realizado em São Paulo, em unidade própria mantida pelas Irmãs Palotinas; o Projeto é conhecido como Centro Social Nossa Senhora Aparecida - Casa de Acolhida. O grupo em questão ao chegar ao Brasil é acolhido na casa que oferece moradia provisória pelo período de 12 meses, funcionando 24 horas ininterruptas.

O Centro Social N. Sra. Aparecida desde a sua fundação já acolheu centenas de pessoas entre mulheres e crianças até serem encaminhadas para o seu país de origem ou terem condições para estabelecer sua própria moradia no Brasil conforme legislação vigente para os Refugiados.

Há vários desafios a serem enfrentados para promover e restaurar a vida das mulheres e seus filhos atendidos, entre esses, o acesso à atividade remunerada, a inclusão das crianças em creches para que as mães possam realizar cursos de qualificação profissional, entre outros.

Embora exista um discurso falacioso o qual apresenta o Brasil como sendo um país aberto à diversidade, na prática não é o que essas pessoas enfrentam, ao contrário, vivenciam o preconceito, a discriminação, a ausência de documentação pessoal devido à morosidade do trabalho público em emití-los, oferta de trabalho precarizado, entre outros obstáculos a serem enfrentados.

Para superar tais desafios, a Associação Palotina tem empenhado esforços e investido em profissionais para garantir um atendimento de qualidade, contudo, precisamos de mais investimentos, por isso, a Associação busca cada vez mais ampliar a sua Rede Social.

Ao que tange o apoio do governo em todas as esferas, esse nunca ocorreu, a instituição continua firme e persistente, no intento de um dia presenciar os governos assumindo suas responsabilidades junto à população, em especial, junto aos excluídos dos excluídos.

OBJETIVO

Ser referência no atendimento às mulheres estrangeiras egressas do sistema prisional e refugiadas sozinhas ou acompanhadas de seus filhos. Sendo apoio para a reconstrução de suas vidas.

PÚBLICO ALVO

Mulheres Estrangeiras Egressas do Sistema Prisional e Refugiadas sozinhas ou acompanhadas de seus filhos.

NÚMERO DE ATENDIDOS

A capacidade da casa é de atender 70 pessoas, porém, devido a falta de apoio financeiro a Associação Palotina oferece atualmente 40 vagas, mantendo-as integralmente através de recursos próprios.

PARCEIROS

Pastoral Carcerária (PCr);

Instituto Terra Trabalho e Cidadania (ITTC);

Rede Nacional de apoio aos Refugiados;

Cáritas Arquidiocesana de São Paulo;

SESC – Mesa Brasil - SP;

SESC do Carmo – SP;

SESC Itaquera – SP;

Casa do Migrante – Missão Paz;

CESPROM - Centro Scalabriniano de Promoção do Migrante;

SACECOP - Instituto Ligia Jardim;

AMA – Cruzeiro do Sul;

UBS - Vila Esperança;

Adus – Instituto de Reintegração do Refugiado;

Protelin – Empresa privada (faz doação de material de limpeza);

CENTRO SOCIAL N. SRA. APARECIDA

Fone: (11) 2681.5158

E-mail: casadeacolhida@palotinas.com.br

Endereço